

Radar #26 - 27/05/2015

O Radar #26 começa com notícias sobre Ajuste Fiscal promovido pelo governo, a inflação de maio e as novas medidas para o Enem. Ainda na primeira quinzena de maio, pautas como o encerramento das investigações da queda do viaduto Guararapes no ano passado em BH, chacina de torcedores do Corinthians, imigração ilegal na Europa, nascimento da filha do Príncipe William e de Kate Middleton na Inglaterra, além da ocorrência de outro terremoto no Nepal.

Outra questão de relevância é a epidemia da dengue. No país como um todo, especialmente no estado de São Paulo, a situação se agrava diariamente.

Além de um texto introdutório e links relacionados às notícias, o Radar indica duas análises elaboradas por pesquisadoras do Gris sobre duas temáticas de importância nesta edição. O texto "De que crise hídrica (não) estamos falando?", de Livia Barroso e Suzana Lopes e o texto "Protestos, panelaços e a construção da democracia no Brasil", da professora Paula Guimarães Simões. Boa leitura!

Ajuste Fiscal

Para ajustar as finanças do governo em 2015, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, está encarregado de alinhar as contas públicas até o final do ano. Para atender tal demanda foi criada a meta de superávit primário de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB), que equivale a uma economia de R\$ 66,3 bilhões, destinados a pagar os juros da dívida pública. Em 2014 a União gastou mais do que arrecadou e por isto fechou ano com dívidas. A fase é de tentar aprovar medidas no Congresso que ajustem as contas públicas. Na prática isto consiste em duas [ações](#): cortar despesas do governo e elevar a arrecadação – pelo aumento de impostos e outras receitas. Em relação aos cortes de gastos, estão previstas medidas que afetam o seguro [desemprego](#) (aumento do tempo mínimo de 12 meses), o [abono](#) salarial, seguro-defeso, setor elétrico, [corte](#) no orçamento, [redução](#) no PAC e no BNDES. Já em relação ao aumento da receita previsto pelo Ajuste Fiscal, as ações compreendem os [benefícios](#) para exportadores de produtos manufaturados, a contribuição previdenciária com a [MP 669](#) que prevê redução da desoneração da folha de pagamentos das empresas, o [IPI](#) dos automóveis, aumento do [IOF](#), [combustíveis](#), [importados](#) e cosméticos. Na primeira quinzena os principais desdobramentos selecionados pelo radar do Grislab, em relação ao ajuste fiscal, foram:

. [Aprovação](#) do 1º ponto do pacote de ajuste fiscal que muda a forma de pagamento de seguro-desemprego, com a ampliação do tempo de trabalho necessário para a requisição do benefício (de seis para 12 meses). A [sessão](#) da aprovação do texto-base ocorreu em sessão tumultuada na Câmara.

. Deputados da oposição fazem '[panelaço](#)' durante votação do ajuste fiscal. Justiça fez buscas nos computadores para coletar dados sobre Eduardo Cunha.

Inflação de Maio

A inflação tem sido muito comentada pelos jornais e considerada um reflexo de um período instável e difícil para a economia brasileira. Os meses de março e abril foram considerados [históricos](#) em relação à alta da inflação. O resultado do mês passado representa uma desaceleração em relação a março ([1,32%](#)), mas ainda foi maior que a inflação de abril do ano passado ([0,67%](#)). Para [especialistas](#), a inflação perdeu força, mas ainda está longe de ser controlada e mantém maior taxa desde 2003. Isso indica que no acumulado de doze meses, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ficou em 8,17%, o maior patamar em quase doze anos e muito acima do centro da meta, de 4,5%. O [IPCA](#) mede a inflação para as famílias com rendimentos mensais entre um e quarenta salários mínimos, que vivem nos centros urbanos de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, Campo Grande, Brasília, Fortaleza, Recife, Belém, Vitória e Salvador. Na prática, uma das [consequências](#) deste panorama é o aumento dos preços dos alimentos e especialmente da conta de luz.

Enem

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano acontecerão nos dias 24 e 25 de outubro. As inscrições serão feitas pela internet, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre 25 de maio e 5 de junho. O anúncio foi feito pelo Ministério da Educação (MEC), que também reajustou o valor da inscrição e criou novas medidas para inibir o alto índice de faltosos no exame. A nova taxa de inscrição será de R\$ 63, ao invés dos R\$ 35 cobrados desde 2004, e acompanha a inflação do período e os novos custos do exame. Quanto à restrição para candidatos que tenham faltado ao exame em anos anteriores, o MEC informou que só poderão se inscrever novamente os candidatos que pagarem novamente a taxa de inscrição, o que vale, inclusive, para aqueles que se encaixam nos perfis de isenção. O índice de abstenção dos inscritos gera grande prejuízo para o governo. No ano passado, 28,6% dos inscritos faltaram, ou seja, um número aproximado de 2,4 milhões de pessoas.

Crise Hídrica afeta geração de energia

A situação dos reservatórios na maior parte das hidrelétricas brasileiras ainda preocupa a sociedade civil e as autoridades. Na medida em que as usinas têm o potencial de energia diminuído com o racionamento de água, não existe previsão de alívio para a situação. Neste caso, o consumidor também é prejudicado pelo aumento expressivo das taxas nas contas de luz e água. A [preocupação](#) aumenta porque o período de chuvas na região Sudeste terminou. O reservatório de Furnas tem pouco mais de um quarto da capacidade e o volume da usina Governador Bento Munhoz, na região Sul, é ainda menor. Na região Nordeste, o reservatório de Sobradinho está com 21% da capacidade. Em [documento](#) enviado ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE), o presidente da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), Jerson Kelman, reconheceu que o uso do volume morto do Cantareira poderia ter sido evitado. Ou seja, era possível operar o sistema com mais segurança há três anos. Ainda na primeira quinzena do mês de

maio, o [Grislab](#) publicou uma análise para discutir a situação da seca. Com o [texto](#) "De que crise hídrica (não) estamos falando?", Lívia Barroso e Suzana Lopes, doutorandas do PPGCOM e pesquisadoras do Gris, discutem as visibilidades e invisibilidades que a mídia vem conferindo à questão da seca no país, especialmente a partir da recente crise hídrica no Sudeste.

Dengue

O Brasil ainda vive uma epidemia de dengue. Já há algum tempo o Radar vem acompanhando a cobertura deste tema pela mídia. Apenas em Minas Gerais, foram [contabilizados](#) mais de 60 mil notificações da doença. O estado São Paulo possui uma estimativa [recorde](#) e triste de mortes por dengue: 169 confirmadas até a 15ª semana de 2015. Segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, é o maior número de vítimas em território paulista desde 1990, desde que iniciou-se uma contagem oficial. Além do índice recorde de mortes, o estado também acumula, neste ano, o maior número de casos confirmados e notificados da doença no Brasil. Para atestar que o país vive uma epidemia da doença, o boletim também informa sobre um total estimado de 745.900 [casos](#) notificados - quase cinco por minuto. As pesquisas para o lançamento de uma [vacina](#) contra dengue continuam, mas sua liberação ainda deve demorar. Ao todo, a epidemia de dengue [afeta, atualmente](#), uma em cada quatro cidades do país.

Imigração ilegal na Europa

No início de mês de maio, quase [6](#) mil imigrantes foram resgatados na Itália em operações no fim de semana. De origem somalis e eritreus, todos foram levados, após a identificação, para centros de abrigo espalhados por Roma, Milão e Nápoles. Esta situação tem se repetido e, ao longo dos resgates, o número de pessoas resgatadas subiu para 7 mil. Dada a recorrência de eventos como esse, uma agência europeia, responsável por vigiar as fronteiras do espaço Schengen, intensificou as operações no Mediterrâneo. [Geralmente](#), os migrantes partem de países muito pobres do continente africano, devastados por guerras, com a esperança de uma vida diferente na Europa.

Chacina Pavilhão 9 - Novos suspeitos do crime são policiais

Um crime ocorrido no mês de abril, na sede da Pavilhão Nove, uma torcida organizada do time Corinthians localizada na Ponte dos Remédios, Zona Norte de São Paulo, repercutiu na imprensa. A princípio as suspeitas para motivação da chacina de 8 pessoas sugeriam ocorrência de assalto ou tráfico de drogas. No entanto, as investigações ocorridas neste mês levaram a Justiça a tomar dois policiais militares como principais suspeitos da chacina. Sendo que um deles está afastado da corporação. Segundo informações do [jornal](#) Folha de S. Paulo foi expedido um mandato de prisão para os suspeitos. O pedido à Justiça foi feito pelo setor de investigação de chacinas do DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa).

Encerramento da investigação sobre queda de viaduto em BH

As investigações em torno da queda do viaduto em BH (seria bacana colocar a data) apontaram o ex-secretário de Obras e os engenheiros envolvidos no projeto como os principais responsáveis pelo acidente que [matou](#) 2 pessoas e deixou 23 feridos. Eles foram indiciados não somente pelo crime de desabamento da alça sul do Batalha dos Guararapes, na Avenida Pedro I, como também por tentativa de homicídio com dolo eventual. Ao todo, [19](#) pessoas foram indiciadas. Na [coletiva](#) de imprensa a Polícia Civil apresentou os resultados do inquérito e um [vídeo](#) reproduzindo o momento da queda. Em determinado momento do projeto, a empresa envolvida nas obras, Consol, chegou a se negar a executar os projetos por identificar erros. Uma diretora da Sudecap avisou a outros diretores responsáveis informando sobre os erros, segundo o delegado Hugo e Silva. A [causa](#) da queda do viaduto foi o afundamento do bloco, que rompeu devido a um possível erro de cálculo, segundo Marco Paiva. O Prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, se defendeu [afirmando](#) desconhecer os avisos de falhas nos projetos de viaduto. Ele ainda [declarou](#) que, apesar de participar das reuniões referentes ao cronograma de entrega das obras, nunca entrou em discussões referentes à qualidade dos projetos. Outro fato evidente nas investigações é o de que Prefeitura e empresas sabiam, desde 2012, de erros nos projetos, mas tocaram a obra para a Copa.

Nascimento da filha do Príncipe William

O [anúncio](#) do nascimento da filha do Príncipe William e de sua esposa Kate Middleton foi noticiado pela imprensa mundial. Para os ingleses, além de representar um acontecimento de grande importância, o evento também levou muitos cidadãos a expressarem [patriotismo](#) e amor à família real. Embora a grande torcida tenha sido para que o nome escolhido fosse Diana, como uma homenagem à avó paterna, prevaleceu um dos nomes especulados: Charlotte. A [informação](#) é de que ela será chamada de princesa de Cambridge e será a quarta na linha de sucessão ao trono britânico, após o avô, príncipe Charles, o pai, William, e o irmão, George. Harry, irmão de William, agora passa para a quinta posição. É muito difícil que ela chegue a ocupar o trono e, por isso, já vem sendo chamada de "[reserva do herdeiro](#)". O fato de Kate Middleton deixar a maternidade menos de 10 horas depois de dar à luz ao segundo filho foi algo [ênfático](#) pelos jornais e despertou curiosidade nas redes sociais. Questões como as implicações e benefícios do parto natural foram pauta recorrente.

Outro terremoto no Nepal

Após o terremoto ocorrido em 25 de abril, outro tremor, de 7,3 de magnitude, aconteceu no dia 12 de maio. Ao menos 42 pessoas morreram. [Segundo](#) o Instituto de Geofísica dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês), o terremoto teve epicentro em uma área de conservação natural de Gaurishankar, entre a capital do país e o Monte Everest. Ele foi seguido de um segundo tremor de 6,3 graus, no distrito de Ramechhap.

O terremoto anterior, de 7,8 de magnitude, atingiu a capital, Katmandu, deixando mais de 8 mil pessoas mortas e ferindo outras 18 mil. De [acordo](#) com o ministro da Casa Civil, Laxmi Dhakal, no segundo terremoto, pelo menos 1.117 pessoas ficaram feridas.

Panelaço e buzinaço acontecem novamente

Em mais um protesto contra uma [propaganda política](#) do PT, exibida em rede nacional no dia 5 de maio, moradores de algumas cidades do país fizeram outro "[panelaço](#)". A movimentação aconteceu durante aproximadamente 10 minutos - o mesmo tempo da propaganda. Pelo Twitter, usuários relataram a manifestação em várias capitais brasileiras. Os [primeiros "panelaços"](#) aconteceram em pronunciamentos da presidenta Dilma Rousseff. No programa, o Partido dos Trabalhadores [destacou](#) conquistas e bandeiras do partido. No dia 19 de maio, o PSDB exibiu na TV aberta o seu programa eleitoral. Em um shopping de Curitiba, a propaganda partidária foi atravessada pelos gritos de "Fora Beto Richa", o governador do Estado. A reação está ligada à reação do governador e da polícia durante protestos dos professores estaduais contra a votação de mudanças nos planos de carreira da categoria. A questão suscita um debate mais profundo e, diante do desafio na abordagem do tema, sugerimos outra análise elaborada pelo Grislab. O [texto](#) "Protestos, panelaços e a construção da democracia no Brasil", é de autoria da professora e pesquisadora do Gris Paula Guimarães Simões. Para além do partido em questão, evidencia-se a indisponibilidade de ouvir o outro.

O Radar #26 é resultado do monitoramento realizado de 04 a 15 de Maio de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja